



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS HOSPITALARES AO PACIENTE COM DISTÚRBIOS RENAI, NEUROLÓGICOS E CARDÍACOS

Fitoterápicos no manejo da hipertensão: contribuições da enfermagem para segurança do paciente cardíaco

RESUMO: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, sendo reconhecida como um fator de risco para doenças cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. Nos últimos anos, é crescente o uso de plantas medicinais como terapia complementar para doenças crônicas, pelo baixo custo e por exercerem ações terapêuticas benéficas à saúde, todavia é necessária a monitorização e utilização de forma moderada devido ao risco de efeitos adversos. Nesse contexto, destaca-se a importância do profissional de enfermagem compreender o uso de fitoterápicos para que a segurança do paciente seja garantida. Objetivou-se analisar o papel dos fitoterápicos como coadjuvantes no manejo da hipertensão arterial em pacientes cardíacos. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “hipertensão arterial”, “fitoterapia” e “cuidados de enfermagem” com o operador *booleano* “AND” com busca no portal da Biblioteca Virtual de Saúde e base de dados da SciELO. Foram incluídos artigos sobre o uso de fitoterápicos como prática complementar ao tratamento medicamentoso, e excluídos artigos que fugiam da temática. Para compor a amostra final 4 artigos foram incluídos. O consumo de plantas para fins terapêuticos é utilizado desde a antiguidade, mas sem a devida supervisão de profissionais podendo acarretar em efeitos colaterais graves. Atualmente o Sistema Único de Saúde incluiu as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde na sua oferta de serviços, se destacando o uso de fitoterápicos. Com isso, o enfermeiro assume um papel fundamental na orientação, monitoramento e educação em saúde do paciente quanto ao uso seguro dessas terapias. Sendo necessária a capacitação desses profissionais pautada no conhecimento científico, avaliação criteriosa e análise de condições clínicas, visando minimizar os riscos associados ao uso inadequado de plantas medicinais e garantir a segurança da assistência no controle da hipertensão arterial. A análise evidenciou que o uso de fitoterápicos como terapia complementar ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial pode ser benéfico aos usuários, desde que sejam aplicados com o devido acompanhamento e respaldo científico. Assim, a enfermagem atuará na promoção da adesão ao tratamento, na redução de riscos e na melhoria da qualidade da assistência.

Descritores: Hipertensão arterial, fitoterapia, segurança do paciente e cuidados de enfermagem.